

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO SCT DE INFRAESTRUTURA DO CT-CB

ASSUNTO: Definição dos trabalhos do Subcomitê de Infraestrutura para 2018

DATA / HORÁRIO: 11/04/2018 / 14h30 – 16h

LOCAL: MME/ Sala 652

PARTICIPANTES: lista de presença

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS

1. Abertura

A reunião teve início com as boas-vindas do Diretor do DCDP, Cláudio Ishihara, o qual contextualizou os motivos da primeira reunião do SCT de Infraestrutura de 2018. Esclareceu a necessidade de criação de uma agenda mínima para 2018, englobando as dez medidas indutoras resultantes do GT Refino e Petroquímica, aprovadas na Reunião Extraordinária do CNPE de 21 de março de 2018.

2. Discussões

2.1 Divisão das medidas indutoras propostas para sua implementação

O Coordenador do SCT de Infraestrutura, Luiz Theodoro, relacionou as dez medidas indutoras constantes da Minuta de Resolução do GT Refino e Petroquímica e propôs que a condução das mesmas fosse alocada nos 4 Subcomitês do Combustível Brasil, utilizando, como critério de alocação as responsabilidades e abrangência de atuação de cada SCT. Todos concordaram com a proposta.

Com efeito, o SCT discutiu o conteúdo de cada medida e estabeleceu o Quadro a seguir, onde constam as 10 medidas e as respectivas responsabilidades pela sua implementação no âmbito do Combustível Brasil. Tal Quadro será submetido à apreciação e manifestação dos coordenadores dos demais SCTs.

| MEDIDAS | SCT |
|---|--------------------------------|
| I – acompanhar e promover ambiente de mercado competitivo e condições adequadas ao ingresso de novos agentes no setor e que inibam eventuais práticas anticoncorrenciais; | Concorrência e competitividade |
| II - promover a garantia das condições de acesso a terceiros à infraestrutura de movimentação de petróleo e seus derivados, resguardada a preferência de uso do proprietário; | Infraestrutura |
| III - promover a racionalidade e a simplificação tributária para o setor de refino e de petroquímica; | Tributação |
| IV - estimular a celebração de atos internacionais para atração de investimentos nos setores de refino e de petroquímica; | Infraestrutura |
| V - considerar a produção de derivados em Zonas de Processamento de Exportação; | Tributação |
| VI - harmonizar os programas de desenvolvimento dos mercados de biocombustíveis e de combustíveis fósseis; | Infraestrutura |
| VII - identificar e mitigar potenciais barreiras institucionais, legais e regulatórias que inibam o desenvolvimento de instrumentos de mercados de futuros para a proteção dos agentes; | Concorrência e competitividade |

| | |
|---|--|
| VIII - identificar e eliminar potenciais barreiras para implementação de unidades de refino e petroquímica; | Infraestrutura (a depender do tipo de barreira, outro SCT poderá ser acionado) |
| IX - estimular o processamento de petróleo proveniente de bacias sedimentares terrestres em unidades de refino e de petroquímica no País; e | Infraestrutura |
| X - avaliar a viabilidade da prestação de serviços do refinador para outros segmentos. | Abastecimento |

2.2 Discussão das propostas de responsabilidade do SCT de Infraestrutura com cronograma de trabalho previsto para o primeiro semestre de 2018: P2, P15 e P6)

Quanto à Proposta P2 (*Analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em refino no País*), ficou acertado que o SCT de Infraestrutura deverá trabalhar nesta Proposta com base nas medidas II, IV, VI, VIII e IX do Quadro anterior.

Com referência à Proposta P15 (*Analisar a possibilidade de ampliar linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor*), o SCT discutiu o tema e avaliou que, no caso de grandes empreendimentos, como no caso das refinarias do MA e CE, não há demandas no sentido de linhas de financiamento. Contudo, foi identificado interesse de empreendedores de projetos de pequenas refinarias. Dessa forma, ficou decidido que o SCT irá promover o debate desse tema focado nesse segmento.

A discussão da Proposta P6 (*Analisar e propor mecanismos para dar maior celeridade aos processos relacionados à infraestrutura, em especial junto aos órgãos de controle ambiental e alfandegário*) foi considerada prejudicada devido à ausência de representantes do MMA. Entretanto, sobre o conteúdo do tema, o SCT de Infraestrutura decidiu consultar o SCT de Tributação sobre a pertinência daquele Subcomitê tratar da celeridade de processos alfandegários.

2.3 Outros assuntos pertinentes

O Coordenador do SCT de Infraestrutura informou sobre a intenção da Plural de promover em meados de maio próximo, em conjunto com diversas outras entidades do *downstream*, e não somente do setor de distribuição de combustíveis líquidos, um fórum de debates sobre temas do abastecimento nacional de combustíveis, que terá o Combustível Brasil com tema. O assunto ainda está incipiente, mas a Plural afirmou que enviará ao MME uma minuta inicial sobre o programa do evento.

Sobre outro tema de responsabilidade do SCT de Infraestrutura, que não estava previsto na pauta desta reunião (P5 - Mapear as áreas de infraestrutura de movimentação de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo prioritárias para realização de investimentos privados), o responsável pelo assunto, Edie Andreeto, informou que o MME encaminharia a relação com as dez obras consideradas prioritárias à movimentação de combustíveis ao representante da SEPPI, Sr. Pedro Pena, para avaliação e discussão de forma a construir uma agenda junto à EPL.

Por sua vez, o representante da SEPPI informou que o Plano Nacional de Logística – PNL está em consulta pública e que seria importante participar, nesse momento, de elaboração do mesmo com as contribuições do setor de combustíveis.

3. Deliberações

3.1 O MME consultará os coordenadores de outros SCT sobre a divisão proposta nessa reunião e divulgará o quadro final após validação dos mesmos em sua página da internet.

3.2 O SCT Infraestrutura realizará uma reunião sobre financiamento com empreendedores de projetos de pequenas refinarias.

3.3 O SCT infraestrutura consultará o SCT de Tributação sobre a pertinência de subdividir a proposta e daquele Subcomitê tratar da celeridade de processos alfandegários.

3.4 O SCT infraestrutura encaminhará a relação com as dez obras consideradas prioritárias à movimentação de combustíveis à SEPMI para avaliação e posterior discussão em reunião do SCT Infraestrutura com a EPL.

3.5 Em função do prejuízo à discussão da Proposta P6 do SCT de Infraestrutura relacionada a meio ambiente, será agendada uma reunião específica para tratar do encaminhamento da proposta no âmbito do Combustível Brasil.

3.6 A próxima reunião do SCT infraestrutura ficou agendada para o dia 10 de maio de 2018 às 14h:30.

DOCUMENTOS ANEXOS:







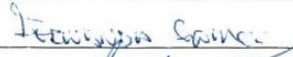
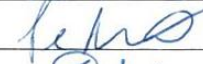

1. Listas de presença

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO

Reunião do SCT de Infraestrutura

Data e Horário: 11 de abril de 2018, 14h30 às 17h30

Local: Sala 652 – MME

| Nome | Instituição | E-mail | Telefone | Rubrica |
|------------------------------|-------------|--|--------------|---|
| Cláudio Akio Ishihara | MME | claudio.ishihara@mme.gov.br | 61 2032-5848 |  |
| Luiz Carlos Lisboa Theodoro | MME | luiz.theodoro@mme.gov.br | 61 2032-5971 |  |
| Eddie Andreoto Júnior | MME | edie.junior@mme.gov.br | 61 2032-5492 |  |
| Umberto Mattei | MME | umberto.mattei@mme.gov.br | 61 2032-5346 | |
| Jaqueline Michelle Rodrigues | MME-DGN | jaqueline.rodrigues@mme.gov.br | 61 2032-5506 |  |
| Roberto Batista Bohrer | MME/SOG/DGN | roberto.bohrer@mme.gov.br | 61 2032-5506 |  |
| Daniela Marques | CGO/CC/PE | daniela.marques@presidencia.gov.br | 61 3411-2230 |  |
| FERNANDA GOMES FERREIRA | SETE/ME | fernanda.ferreira@fazenda.gov.br | 61 3412-1521 |  |
| Pedro Lima | SPI | pedro.lima@presidencia.gov.br | 61-34 116481 |  |
| Luana Medeiros | SG/CAE | luana.medeiros@cade.gov.br | 61 3221 8564 |  |
| | | | | |